

Segundo pesquisadora o conhecimento adquirido deveria ser compartilhado com outros países do BRICS.

Em estudo apresentado no HTAI 2015, em Oslo, a pesquisadora Louisa Stuwe (Ministério da Saúde da França) ressaltou que o Brasil possui sólidos conhecimentos em processos de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS), e que essa experiência deveria ser compartilhada com outros países dos BRICS, como a Índia e China.

Segundo Stuwe, o Brasil destaca-se dos demais países dos BRICS por possuir seu processo de tomada de decisão baseado em evidências estruturado e institucionalizado por meio da criação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias em Saúde - Conitec. Além disso, possui diretrizes metodológicas de estudos de ATS padronizadas, e processos eficazes de consulta pública e de disponibilização dos relatórios de Conitec.

Stuwe também destaca o papel da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde – REBRATS, que atualmente conta com 84 instituições espalhados por todo o território nacional, que trabalham com o propósito de apoiar o processo de tomada de decisão, tanto do ponto de vista clínico como de políticas públicas.

Conclusivamente, a pesquisadora apresenta um quadro comparativo sobre a utilização da ATS em processos de tomada de decisão em três dos países do BRICS (Brasil, China e Índia) e a importância do conhecimento adquirido na formulação de políticas baseadas em evidências.

[Acesse a apresentação.](#)

[Acesse o resumo.](#)